



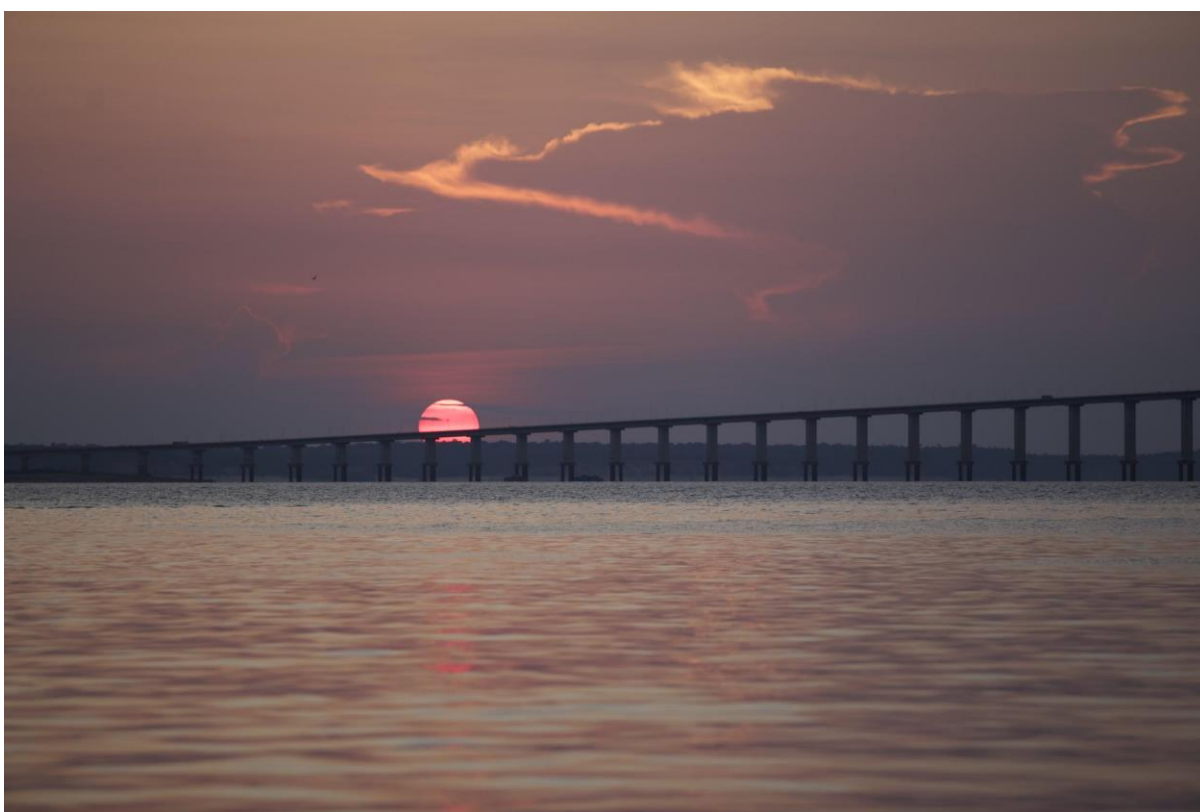
Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

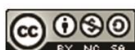
## Elementos da Cultura Regional Região Norte

A região Norte do Brasil tem uma rica cultura ligada à natureza e às tradições indígenas, o que influencia ritmos, danças, artesanato e lendas que se espalham para o Brasil, como o boto, a iara e a vitória-régia. Além disso, a floresta amazônica, considerada o pulmão do mundo, está localizada nessa região.



Fotografia: Ponte Rio Negro - Manaus (AM)

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fotografia: Boto

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Artesanato região Norte

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Índio

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Artesanato região Norte

Fonte: André Fernandes (2017)

## PARA BRINCAR

### **Galinha, pintinho e raposa**

Uma criança é a galinha e outra, a raposa. As demais são pintinhos e se posicionam a uma distância de cerca de 4 metros da galinha. A raposa fica entre eles, faminta e pronta para devorar os pintinhos. Eles, em coro, dizem: “piu, piu, piu”. A galinha chama: “venham cá, meus pintinhos”. Eles, então, respondem: “tenho medo da raposa!”. Ela, por sua vez, demonstra sua fome com uivos e ruídos. A galinha chama sua ninhada três vezes. No quarto chamado, os pintinhos correm em disparada na direção de seus braços. Enquanto isso, a raposa tenta pegar quantos pintinhos conseguir. Os que conseguirem tocar a mãe são salvos e voltam a brincar. Quem é pego pela raposa fica em fila atrás dela e não pode jogar. Ganha a brincadeira aquele que for o último a ser “devorado” pela raposa.



Fotografia: Galo

Fonte: André Fernandes (2017)



## CANTAROLANDO

### **De abóbora faz melão**

Da abóbora faz melão

Do melão faz melancia

Da abóbora faz melão

Do melão faz melancia

Faz doce, sinhá,

Faz doce, sinhá,

Faz doce, sinhá, Maria

Quem quiser aprender a dançar,

Vai na casa do seu Juquinha,

Quem quiser aprender a dançar,

Vai na casa do seu Juquinha.

Ele pula, ele roda

Ele faz requebradinha

## CURIOSIDADES

A região Norte do país tem muita influência dos povos indígenas. Essa característica é marcante na música, nas danças e na culinária. Os principais ritmos são o carimbó e o calypso. O carimbó é uma manifestação indígena que tem uma influência do batuque africano, também tem influência das músicas folclóricas lusitanas, com castanholas na marcação das canções. O calypso é uma música agitada, com influência afro-caribenha, que faz muito sucesso no Pará.



Fotografia: Índio

Fonte: André Fernandes (2017)

O açaí é muito comum na região amazônica e representa 85% da produção mundial. O sabor marcante da fruta é um atrativo, assim como seus nutrientes. O cupuaçu é outro fruto típico do Norte do Brasil e é riquíssimo em ferro, importante no combate à anemia.

**Dica:** aproveite e dialogue sobre o açaí com as crianças. Leve fotografias e pratos que podem ser preparados com a fruta.



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## CELEBRANDO

### **O Círio de Nazaré**

Uma das maiores e mais belas procissões católicas realizadas no Brasil e no mundo. Reúne, anualmente, milhões de romeiros numa caminhada de fé pelas ruas da cidade de Belém, capital do estado do Pará, ato representado por um grandioso espetáculo em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré, a mãe de Jesus.





## CELEBRANDO

### **Boi-bumbá**

O boi-bumbá é uma vertente do bumba meu boi, muito praticado no Brasil. É uma das mais antigas formas de distração popular. Foi introduzido pelos colonizadores europeus e corresponde à primeira expressão de teatro popular brasileiro. O Festival de Parintins é um dos maiores responsáveis pela divulgação cultural do boi-bumbá, realizado desde 1913. No Bumbódromo apresentam-se as agremiações Boi Garantido (vermelho) e Boi Caprichoso (azul), sendo destinadas a elas três horas para cada apresentação, que duram três noites e abordam, através das alegorias e encenações, aspectos regionais como: lendas, rituais indígenas e costumes dos ribeirinhos.





## DANÇANDO

### **Carimbó**

Os homens devem trajar calças curtas no estilo pescador e uma camisa que contenha estampas. As mulheres utilizam uma saia rodada e com estampas, colares e flores presas aos cabelos. Os dançarinos a executam com os pés no chão. Os homens batem palmas para as dançarinas e isso é o indício de que elas estão sendo chamadas para dançar também. Em forma de roda, as mulheres balançam a saia para que ela atinja a cabeça de seu parceiro. Um dos momentos mais importantes ocorre quando cada casal vai para o centro da roda e o homem deve apanhar um lenço com a boca, que foi jogado no chão pelo seu par. Se o feito for satisfatório, ele recebe aplausos. Caso ele não consiga, a mulher joga a saia em seu rosto e ele deve sair da dança.



## LENDAS

### **Vitória-régia**

Esta lenda é típica da região Norte e conta que a Lua era um deus que namorava as jovens índias de rara beleza. No entanto, a Lua sempre transformava as jovens em estrelas depois de namorá-las. Um dia, a guerreira Naiá, que sonhava com um encontro com a Lua, foi até a beira de um lago para admirar o seu deus. Quando viu a lua refletida nas águas, Naiá acreditou que o deus estava ali. A índia se atirou no lago e morreu afogada. Comovido com a situação, o deus Lua transformou a jovem índia em uma vitória-régia, uma flor branca e perfumada que só se abre durante a noite.





## LENDAS

### **Boto**

Lenda disseminada pela população ribeirinha que habita as margens do Rio Amazonas segundo a qual, durante as festas juninas, enquanto as pessoas celebram alegremente, um boto aparece disfarçado de homem e se mistura ao povo local, seduzindo as moças bonitas e levando-as para as profundezas do rio. Eventualmente, pode acontecer de o boto engravidar algumas dessas moças.

Diz-se que o boto tem a aparência de um homem extremamente sedutor e gentil, sempre vestido de branco e usando chapéu. Como sua transformação nunca é completa, o chapéu serve para esconder as grandes narinas que se localizam no topo de sua cabeça, formando um buraco. Por isso, todos ficam atentos ao notar a presença de um homem elegante e desconhecido nas redondezas, se usar chapéu é comum que lhe peçam para tirar e mostrar o topo da cabeça. Quando uma jovem surge grávida e não se sabe quem é o pai, é comum colocarem a culpa no boto.

Os botos são animais que realmente existem. São mamíferos que habitam os rios de água doce.



Fotografia: Boto

Fonte: André Fernandes (2017)



Fios da Infância

**ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA:** didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

## ADIVINHAS

Mantém sempre o mesmo tamanho, não importa o peso?

Resposta: a balança

O que é que dá um pulo e se veste de noiva?

Resposta: pipoca





## CULINÁRIA TÍPICA

### **Bolo de macaxeira**

#### **Ingredientes**

- 1kg de macaxeira
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 3 ovos
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 1 lata de leite condensado
- 1 pacote de coco ralado.
- 1 garrafa de leite de coco (200ml)
- 2 xícaras (chá) de leite de vaca integral
- 1 pacote de queijo ralado (50g)
- 1 colher (chá) de sal

#### **Modo de preparo**

Descasque a macaxeira e corte em pequenos pedaços. Misture todos os ingredientes no liquidificador, inclusive a macaxeira, e bata. Unte a fôrma e despeje a mistura. Leve ao forno.

## ARTESANATO

### Artesanato indígena

Destacam-se os trabalhos artesanais indígenas, muito utilizados como enfeites, para compor a indumentária usada nos rituais, para a produção de utensílios domésticos e para a comercialização. Os Karajás são excelentes artesãos da arte plumária e cerâmica. Os Akwe (Xerente) são considerados o povo do trançado (cestaria) e os Timbiras (Apinajé e Krahô) são especialistas na arte dos trançados e artefatos de sementes nativas do cerrado. O artesanato no Norte é bem diversificado e os trabalhos são produzidos com fibras, coquinhos, cerâmica, pedra-sabão, barro, couro, madeira, látex, entre outros. São produzidos bichos, colares, pulseiras, brincos, cestarias, potes etc.



Fotografia: Artesanato região Norte

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Artesanato região Norte

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Artesanato região Norte

Fonte: André Fernandes (2017)